

NO 1º SEMESTRE DE 2010, AS VENDAS DA GALP AUMENTARAM 18,7% MAS OS LUCROS LIQUIDOS SUBIRAM 91% À CUSTA DA SUBIDA DE 164% NOS LUCROS ESPECULATIVOS (efeito stock) E DE PREÇOS SUPERIORES AOS DE 24 PAISES DA UNIÃO EUROPEIA

A GALP Energia divulgou em Julho de 2010 os resultados referentes ao 1º semestre. E segundo eles, os lucros da empresa aumentaram 91% no 1º semestre de 2010, relativamente ao período homólogo de 2009, o que é escândalo. E isto porque essa subida resulta, por um lado, de uma manipulação contabilística feita pela empresa para poder vender mais caro e, por outro lado, de preços superiores aos da maioria dos países da UE27. É isso que vamos provar neste estudo utilizando apenas dados oficiais. Para isso observem-se os dados do quadro seguinte.

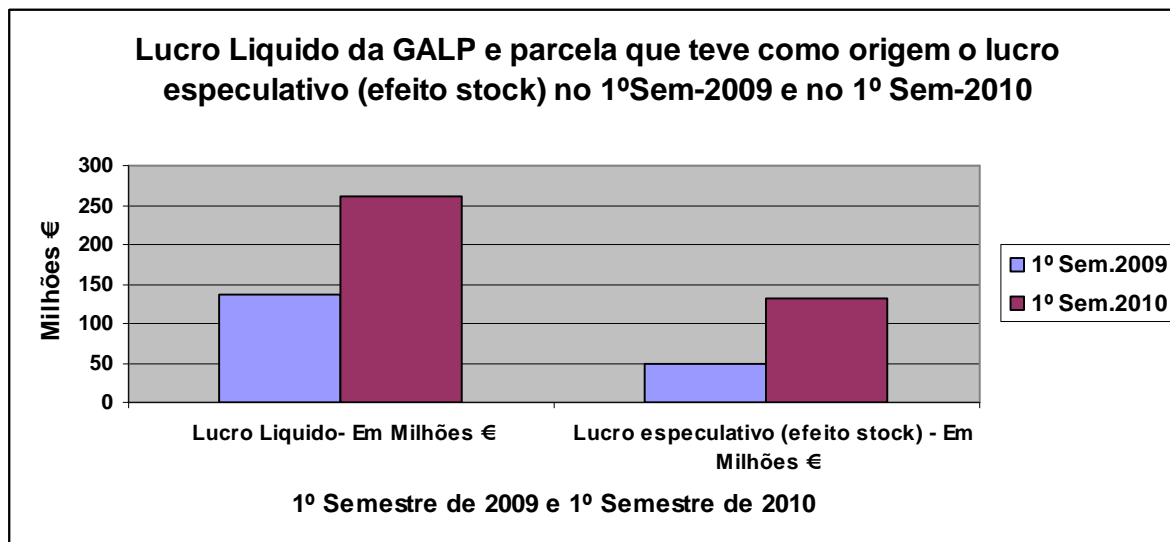
QUADRO I – Vendas e lucros da GALP no 1º semestre de 2009 e de 2010

RÚBRICAS	1º Semestre de 2009 Milhões €	1º Semestre de 2010 Milhões €	Varição Milhões €	Varição em %
1-VENDAS	5793	6877	1084	18,7%
2-Resultado operacional	169	372	203	120%
3-Resultado operacional sem o "efeito "stock"	119	240	121	102%
4-Diferença (o chamado "efeito stock" que dá origem a um lucro especulativo) = (2) – (3)	50	132	82	164%
5-Resultado Líquido Consolidado Final	137	262	125	91%
6- Resultado Líquido Consolidado sem o "efeito stock" = (5) – (4)	87	130	43	49%
7- % do Resultado Líquido final que teve como origem o lucro especulativo (efeito stock) = (4) : (5)	36,5%	50,4%		
8 - Resultado final por acção - Euros/acção	0,16	0,31	0,15	93,8%

FONTE: Resultados 1º semestre de 2010 - GALP Energia - Julho de 2010

Para se tornarem claros e compreensíveis os dados do quadro anterior, que são os divulgados pela própria GALP, é preciso ter presente que no chamado “Resultado Operacional” há uma parcela do lucro que resulta da diferença entre o preço do barril de petróleo que foi considerado no cálculo do preço de venda do combustível em Portugal (mais elevado) e o preço a que foi adquirido esse mesmo barril de petróleo no mercado internacional (mais baixo). É essa diferença, que é um lucro no caso de ser positiva, que se chama o “efeito stock”, que designamos por “lucro especulativo” por razões óbvias. No 1º semestre de 2009, esse “efeito stock” (linha 4 do quadro), ou seja, essa diferença foi de 50 milhões de euros e, no 1º semestre de 2010, já foi de 132 milhões de euros, ou seja, aumentou em 164% entre 2009 e 2010. O “Resultado Líquido Consolidado”, que é o lucro efectivo da GALP, que consta também do quadro anterior (linha 5) e da publicação da GALP, foi, no 1º semestre de 2009, de 137 milhões de euros e, no 1º semestre de 2010, de 262 milhões de euros, portanto registou um aumento de 92%. Como consequência o resultado por acção subiu 93,8%.

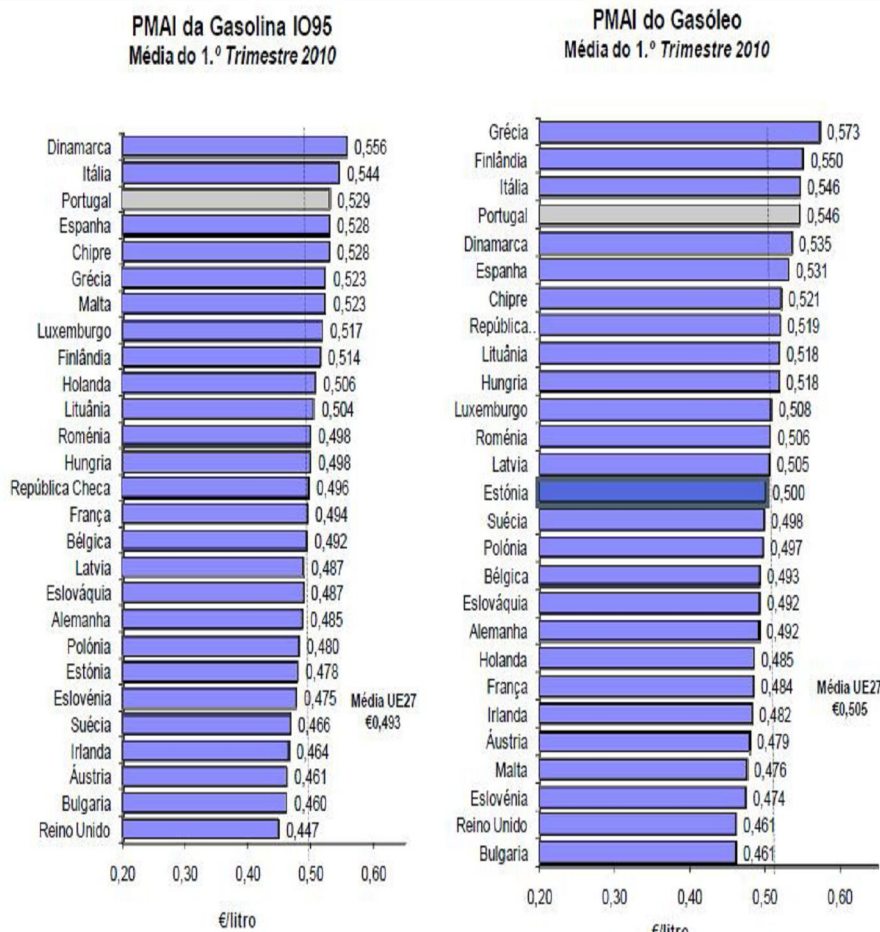
Em 2009, do total do Lucro Líquido de 137 milhões €, 50 milhões €, ou seja, 36,5% teve como origem o “efeito stock”, ou seja, o lucro especulativo, mas em 2010, do total do Lucro Líquido de 262 milhões €, 132 milhões €, ou seja, 50,4% já teve como origem o “efeito stock”, ou seja, o lucro especulativo. Portanto é este uma das origens mais importante do aumento significativo dos lucros da GALP no 1º semestre de 2010. O gráfico seguinte mostra de uma forma clara isso.



OS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS SEM IMPOSTOS EM PORTUGAL EM 2010 SÃO SUPERIORES AOS PREÇOS DE 24 PAÍSES DA UNIÃO EUROPEIA E ENTRE 7% E 8% AOS PREÇOS MEDIOS DA UE27

E esta situação ainda se torna um escândalo maior quando é a própria Autoridade da Concorrência (AdC) que conclui que os preços praticados pelas petrolíferas em Portugal são superiores aos da maioria dos países da União Europeia e nada faz. Em Junho de 2010, a AdC divulgou a sua “Newsletter” referente ao 1º Trim.2010, disponível no seu “site” para o leitor. Para não haver dúvidas copiamos o gráfico que está na pág. 22 da Newsletter da Autoridade da Concorrência, que a seguir se apresenta, onde estão os preços da gasolina 95 e do gasóleo, sem impostos (PMAI = Preço Médio Antes de Impostos) no 1º Trim.2010 dos 27 países da U.E..

GRÁFICO II – Preços médios da gasolina 95 e do gasóleo sem impostos no 1º Trim.-2010 em todos os países da União Europeia – Litro/Euros - Gráfico da Autoridade da Concorrência



FONTE: Newsletter de 2010 da Autoridade da Concorrência

Como se conclui do gráfico anterior, segundo a própria Autoridade da Concorrência, em 2010, o preço da gasolina 95 sem impostos em Portugal só é inferior aos de dois países (Dinamarca e Itália), porque em relação aos restantes 24 países da UE27 o preço é superior. Em relação ao gasóleo, apenas em três países (Grécia, Finlândia e Itália), os preços sem impostos são superiores ao preço sem impostos do gasóleo em Portugal, pois nos restante 23 países da UE27, os preços do gasóleo sem impostos são inferiores ao preço que os consumidores portugueses têm de pagar. Como se conclui também do gráfico, o preço em Portugal é superior ao preço médio da UE27 na gasolina em 7,3% e, no gasóleo, em 8,1%. Como os preços sem impostos revertem na totalidade para as empresas, fica assim claro por que razão a GALP viu crescer vertiginosamente os seus lucros em 2010 (+ 91%). Segundo a GALP, os lucros antes dos impostos atingiram, no 1º sem.2010, 353 milhões €, e o imposto a pagar é de 91 milhões €, o que corresponde a uma taxa de imposto sobre o rendimento de 25,8%, portanto inferior à taxa legal que é 29% (25% de IRC +2,5% de adicional ao IRC+ 1,5% de derrama). Fica assim também claro que a taxa de “Robin dos Bosques”, tão utilizada à data pela governo na sua propaganda, era um embuste.

Eugénio Rosa
Economista
edr2@netacabo.pt
 14.8.2010